



quartos, a decoração – em tons terra e sóbrios – resulta numa combinação perfeita de conforto e modernidade, convidando a uma estadia mais prolongada. E esta é uma tônica que predomina também nos espaços comuns do Villa Batalha, quer seja no Bar Claustro D. João I, nas salas Condestável e Mestre Aviz – a primeira é uma sala de cinema privada e a segunda alberga uma biblioteca – ou no espaço do spa. Este apresenta-se como um verdadeiro recanto de prazer e bem-estar, onde salta à vista a sala da piscina interior, com cascatas e jactos, e do jacuzzi, totalmente envidraçada - as vistas para o centro histórico e para a montanha são, assim, uma constante, assim como para o jardim envolvente

do hotel (com 20 mil metros quadrados).

Ginásio, cabeleireiro e cinco salas de tratamento (entre as quais está uma cabine dupla, para massagens a dois) compõem o restante espaço do spa do Villa Batalha. A lista de tratamentos disponíveis é imensa e torna a escolha difícil: desde os rituais de rosto, passando pelas massagens ayurvédica, shiatsu, rituais de corpo adelgaçante ou revitalizante, e ainda as terapias na água (watsu). A Fugas experimentou o tratamento de "assinatura", a massagem Villa Batalha Relax Sublime, e recomenda vivamente. Nada como uma massagem de aromaterapia - o aroma é escolhido pelo cliente - de corpo inteiro para revitalizar por completo o corpo e a mente. Mas não é só no espaço do spa que o hóspede sente o apelo para cumprir um verdadeiro ritual de relaxamento. A área exterior do hotel, mais concretamente o seu imenso jardim, convida à fruição do espaço ao ar livre, seja para a prática de desporto - é no jardim que se encontram os campos de ténis e golfe - ou para um simples

passeio na margem do rio. Ou para, muito simplesmente, aproveitar os raios de sol na esplanada exterior.

Uma região de monumentos

Outro dos espaços dignos de destaque no Villa Batalha reside, precisamente, no seu restaurante Adega dos Frades. Começando, desde logo, pela sua decoração e ambiência acolhedora. E, também aqui, o requinte surge de mãos dadas com a cultura local. A ementa dá primazia aos pratos e produtos tradicionais, como é o caso do chicharro, leguminosa muito conhecida e usada na região da serra D' Aire. No Restaurante Adega dos Frades este produto local é apresentado num prato de bacalhau com broa de milho, que é também uma das principais sugestões da casa.

Perante toda esta exaltação da identidade regional dentro do espaço do hotel, o mais provável é que se sinta tentado a reservar algum do tempo da estadia para a descoberta da cidade e da região. E escusado será dizer que o Mosteiro de Santa Maria da Vitória (Mosteiro da Batalha) é um dos pontos de visita obrigatória. Afinal, este monumento, classificado pela UNESCO como Património da Humanidade, é considerado como uma obra-prima da arte gótica e manuelina em Portugal e no mundo. Foi edificado na sequência de uma promessa feita por D. João I à Virgem Maria caso Portugal vencesse Espanha na Batalha de Aljubarrota (14 de Agosto de 1385). A sua edificação teve início em 1388 e estendeu-se ao longo de cerca de século e meio, razão pela qual acabou por sofrer influências de vários mestres, de diferentes estilos.

Dada a proximidade da sede de distrito (12 quilómetros), a deslocação até Leiria torna-se quase inevitável. E uma visita ao castelo é praticamente obrigatória, em virtude da importância deste monumento na História de Portugal. O início da sua construção data do século XII, mas a sua edificação acabou por atravessar vários reinados, o que quer dizer que veio sofrer a intervenção de diferentes reis. Numa visita ao castelo não pode deixar de aceder à Torre de Menagem, que recentemente foi transformada em núcleo museológico – mostrando aquela que foi a actividade do castelo – e observar a magnífica vista sobre a cidade de Leiria, a partir da Alcáçova, uma das salas mais bonitas do castelo de Leiria. Se ainda lhe sobrar algum tempo, aproveite para visitar também a Sé da cidade e percorrer o centro histórico – neste último caso, pode optar por um passeio guiado por pequenos roteiros disponibilizados pela Região de Turismo Leiria-Fátima.

A Fugas esteve na Batalha a convite da Região de Turismo Leiria-Fátima



Como ir

Pela A1, até à saída Ourém-Fátima-Batalha e depois seguir em direcção à Batalha. O Hotel Villa Batalha está situado na Rua D. Duarte I, n.º 248.

Onde comer

Restaurante O Casarão

A especialidade da casa começa, desde logo, com a "cesta das entradas" (enchidos, queijos e frutas secas). Bacalhau à Casarão e naco de vitela à lagareiro, são alguns dos principais pratos deste restaurante que conta com mais de 25 anos.

Cruzamento da Azóia. Leiria
Tel.: 244 871 080

Restaurante Pinto

A especialidade da casa é o leitão assado, que constitui também o ingrediente principal das entradas. Destaque para os croquetes de leitão e, em termos de pratos principais, para o Joelho de leitão com puré de maçã.

Estrada Nacional 1. Barracão. Leiria
Tel.: 244 722302